

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ALBUMINA E PROTEÍNA TOTAL DE PACIENTES DOENTES RENAI CRÔNICOS EM CRISE URÊMICA SUBMETIDOS À DIÁLISE PERITONEAL

Guilherme Antonio de Gouvêa Lopes - Acadêmico do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: guilherme.lopes6@estudante.ufla.br

Sofia Miranda Caldeira - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: sofia.caldeira@estudante.ufla.br

Maria Regina de Oliveira Queiroz - Acadêmica do 6º período de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: maria.queiroz1@estudante.ufla.br

Diego Ribeiro - Discente de Mestrado em Clínica Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu. Contato: diego.ribeiro@unesp.br

Priscylla Tatiana Chalfun Guimarães-Okamoto - Docente na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), UNESP, Botucatu.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A diálise peritoneal (DP), terapia intracorpórea de substituição renal, é responsável por promover um clearance sérico ao remover toxinas e resíduos do organismo. Em pacientes doentes renais crônicos (DRC), esse procedimento dialítico auxilia na amenização da crise urêmica. No entanto, os processos de trocas de solutos entre o dialisato e o sangue podem exacerbar as perdas proteicas, fator prognóstico para pacientes doentes renais crônicos. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados parciais dos níveis de proteínas totais e albumina em cinco cães com DRC em crise urêmica, avaliados antes e após sessões de DP. As amostras de sangue foram coletadas antes e após as sessões e foram avaliados os níveis de proteínas totais (PT) e o nível de albumina (ALB). Foram realizadas três sessões de diálise peritoneal, uma por dia, cada uma com seis ciclos. O dialisato utilizado foi de 1,5% (colocar marca) e o tempo de permanência na cavidade abdominal foi de 40 minutos. Como resultado foram obtidas diferenças significativas entre os valores de PT ($p=0,015$), indicando uma redução no valor após o tratamento, enquanto para os valores de ALB não foi obtido diferenças estatísticas. Os resultados corroboram a literatura na medida em que comprovam que a DP reduz as concentrações de PT. Portanto, apesar do procedimento dialítico peritoneal ser eficaz para redução das toxinas urêmicas, é necessária a avaliação rotineira das PT e suas frações para que, quando necessário, uma suplementação proteica seja prescrita.

Palavras-Chave: uremia, DRC, Peritônio.

Link do pitch: <https://youtu.be/6F3OqwtliEw>